

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR ● M. CAETANO FIDALGO ● EDITOR ● A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ● ADMINISTRADOR ● ÁLVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ● RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ● GRÁFICA AVELRENSE, LIMITADA

★
ANO XXVII ● N.º 1.337
23 DE FEVEREIRO DE 1957
AVEIRO

TESTEMUNHOS

Ao ver-se a bíblica figura do sr. Dr. Jaime Lima, longa e farta barba a emoldurar um rosto calmo e doce, alumiado pelo fulgor duns olhos penetrantes e límpidos, tem-se a impressão de se estar em frente dum bom.

E a primeira impressão não se desfaz, antes se precisa e acentua, quando se trata de perto com essa mística figura de literato, que vive recolhido e apagado na sua Tebaida de S. Francisco, como um monge no seu claustro.

D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora — Correio do Vouga, 1934

O Dr. Jaime de Magalhães Lima era das raras almas eletas que, podendo desprender-se do mundo, erguem-se e palram alto, junto ao céu, tocadas de graça divina, ardendo e abrasando-se no desejo de se sentirem irmãos de Deus.

... quando lhe pressentia os passos, logo ficava em atitude de religioso respeito, tocando-me tão junda emoção que, através dela, eu compreendia que estava diante de um homem de estranhas e divinas virtudes.

Dr. Alfredo Coelho de Magalhães — Do discurso proferido no cemitério de Eixo, no funeral de Jaime Lima

A morte encontrou este santo na prática de todas as virtudes. Quem nos dera que ao chegar a nossa hora o mundo possa dizer: Foi virtuoso e foi bom como o Mestre!

Dr. Alberto Souto — Do discurso proferido no funeral de Jaime Lima

— ... Jaime de Magalhães Lima é um dos mais altos espíritos do mundo contemporâneo, do mundo que passa... Não! do mundo que fica, pois o Espírito fica. Há nele, quando os homens o significam na Verdade que é, sempre, essencialmente religiosa, alguma coisa, um reflexo vivo da sen-

— Continua na 8.ª página —



Horas doces da minha vida

Dr. Jaime de Magalhães Lima já não era vivo. Descido à terra em pobríssimo caixão, como ele próprio humildemente pedira no seu testamento, já há muito a mesma terra havia tomado conta do seu corpo. Talvez do gigante já restasse apenas um pequeno montão de cinzas, na campa rasa do cemitério de Eixo, aguardando a hora final da ressurreição da carne.

Eu era um padre novo. Ressoava ainda em minha alma o cântico festivo da graça que nela caíra pela unção sacerdotal.

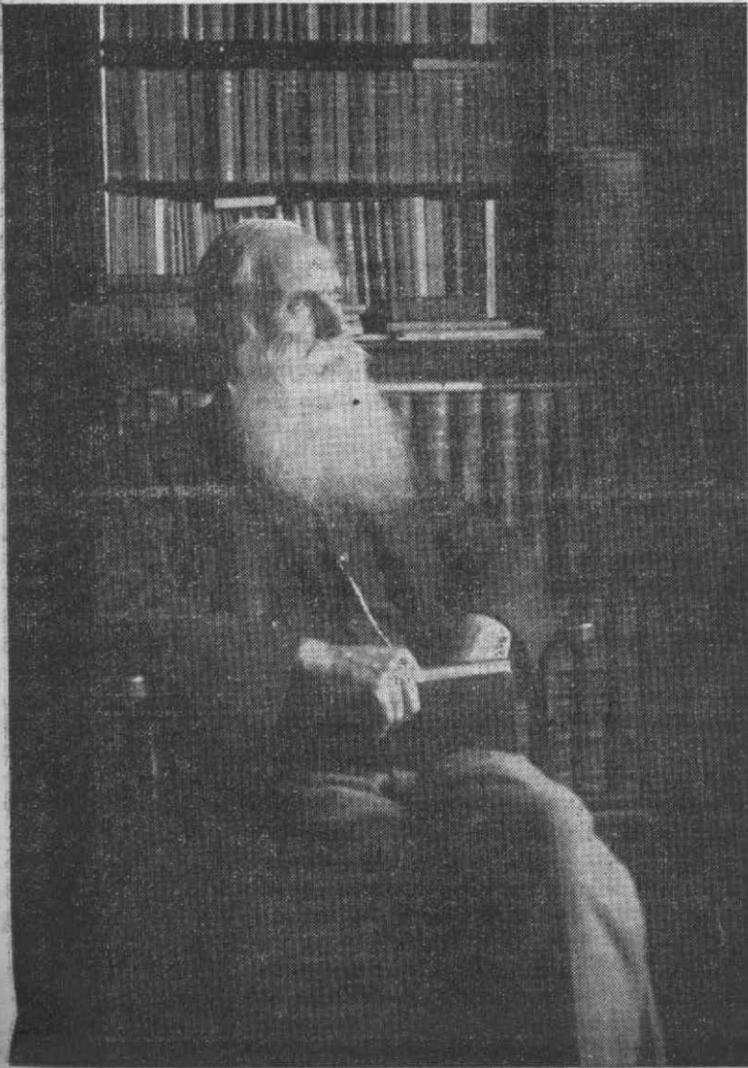
E numa bela manhã, ao convite do meu Bispo, tomei o caminho do Vale do Suão, Ia celebrar Missa à Quinta de S. Francisco.

De Jaime de Magalhães Li-

ma, além dos *Salmos do Prisioneiro* e das *Vozes do meu Lar* — dois livros que já tinha lido — pouco sabia. Haviam-me dito que era um homem bom, simples e afável, amigo das árvores e das crianças; que usava umas lindas barbas brancas e levava a sua vida quase toda sempre a cantar as belezas das coisas e das almas, da terra estremecida, da água e das estrelas, em irmandade muito semelhante à do Poveiro de Assis,

—Vá— disseram-me— que o ambiente, lá em casa, é cheio de bondades e de ternuras. E' como se o próprio velho e santo Patriarca ainda erguesse, pela manhã, a janela de guilhotina do seu quarto, a saudar a luz de Deus; e ajoelhasse, na capela, à hora de prima,

— Continua na pág. 8 —



O Dr. Jaime de Magalhães Lima na sua biblioteca

O Município e a Educação

NÃO é pela «lei dos contrários» que se faz a síntese, nem essa lei será o motor de qualquer dialéctica. Ao contrário, a educação deve fazer-se pela apresentação e divulgação dos que podem considerar-se como exemplares, para que o seu mesmo exemplo provoque o desejo da imitação da sua eventual grandeza.

Pela observação do lobo, podemos casualmente lembrarnos do cordeiro; para tanto, será preciso um trabalho mais ou menos grandioso de intuições e, durante esse trabalho, podemos transviar-nos porque, quanto mais forem os raciocínios, tanto mais poderão ser os vícios correspondentes.

Mas, se em vez do lobo observarmos o cordeiro, não é preciso mais que uma brevíssima análise de circunstância para surgir a admiração da correspondente beleza e o concomitante desejo de o imitarmos.

Podemos portanto ser bondosos só pela lembrança da bondade do cordeiro, sem termos que entenebrecer o nosso espírito com a negridão da maldade do lobo.

— Continua na 8.ª página —

MONUMENTO ao Dr. Jaime Lima

E' amanhã que se inaugura, no Jardim Público, o monumento ao insigne escritor aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima, realizado segundo o belo projecto do sr. Dr. David Cristo.

Foi estabelecido o seguinte programa:

I
A's 14 horas — Concentração na Praça da República.

A's 14,30 — Desfile do cortejo em direcção ao Jardim.

— Discurso pelo sr. Presidente da Câmara.

— Descerramento do monumento.

— Agradecimento, em nome da família do Dr. Jaime Lima, pelo sr. Dr. Querubim Guimarães.

— Dispersão do cortejo.

II

A's 17,30 horas — Sessão Solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo Chefe do Distrito, sendo oradores os srs. Prof. Doutor Fernando Magano, Vice-Reitor da Universidade do Porto, e Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Professor do Liceu de Aveiro.

Foi em glória que Portugal recebeu Sua Magestade Graciosa a Rainha Isabel II de Inglaterra e Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo. Não pode este pequeno jornal de provincia descrever a apoteose e o deslumbramento da chegada e da estada entre nós dos reais visitantes. E desnecessário seria porque todos os portugueses, e, portanto, os nossos leitores também, acompanharam, pela Imprensa e pela Rádio, as cerimónias grandiosas da inesquecível jornada, — encontro histórico entre os dois velhos aliados.

A gravura mostra-nos, na Tribuna do Terreiro do Paço, após o desembarque, a Rainha Isabel, o Chefe do Estado, o Duque de Edimburgo, a Senhora D. Berta Craveiro Lopes e os membros da Casa Militar e Civil do Senhor Presidente da República.





Clube dos Galitos

A Assembleia Geral deste Clube, reunida em 30 de Janeiro findo, aprovou por aclamação um voto de agradecimento ao *Correio do Vouga* «pelo carinhoso apoio e valiosa colaboração prestada a todas as iniciativas da colectividade, no decorrer do ano transacto».

Em seu nome pessoal e no dos seus colegas, o Presidente da Direcção cessante teve também a gentileza de testemunhar sincero reconhecimento, pelo mesmo motivo, a todos quantos trabalham neste jornal.

Gratos por estas penhorantes atenções.

Secção Fotográfica do Clube dos Galitos

No dia 12 do corrente realizou-se no salão nobre do Clube dos Galitos a Assembleia Geral para eleição dos corpos gerentes da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, para o biénio 1957-58. A única lista apresentada foi, por proposta do sr. Américo Carvalho e Silva, aprovada por unanimidade. Damos a seguir a sua constituição:

Assembleia Geral — Efectivos — Presidente, Dr. David Cristo; **Secretário**, Dr. Artur Simões Dias.

Suplentes — Presidente, Carlos Aleluia; **Secretário**, Engenheiro Paulo Seabra.

Conselho Fiscal — Efectivos — Presidente, Dr. Humberto Leitão; **Secretário**, Cap. Domingos Pires Tavares; **Secretário**, Henrique Amaro de Lemos.

Suplentes — Presidente, Padre António de Oliveira; **Secretário**, Henrique Ramos; **Secretário**, Américo Carvalho e Silva.

Direcção — Efectivos — Presidente, Gervásio Aleluia; **Secretário**, Eng.º António Máximo Gaioso; **Tesoureiro**, Júlio de Almeida Maia; **Vogais**, António Matias e João Nunes Salgueiro.

Suplentes — Presidente, Dr. Manuel da Costa e Melo; **Secretário**, Cap. Avelino Vaz Duarte; **Tesoureiro**, Lourenço Gomes Ravara; **Vogais**, José Ramos e Pedro Vilhena.

No mesmo dia, a nova Secção iniciou as suas actividades com a projecção de diapositivos coloridos realizados pelo associado e distinto amador aveirense sr. Gervásio Aleluia. Durante a projecção, que durou cerca de uma hora, foram dadas pelo seu autor explicações de carácter técnico e artístico sobre as fotografias exibidas.

Constituiu um êxito esta primeira reunião não só pela qualidade dos «slides» projectados mas ainda pelo elevado número de associados presentes: cerca de 50.

Aproveitando o interesse provocado por este serão, foi resolvido realizar um outro do mesmo tipo na próxima semana.

Compreendendo o alto interesse cultural e artístico da Secção Fotográfica, resolveram as casas de artigos fotográficos de Aveiro e Ihavo conceder, aos seus associados, substanciais descontos, nas compras de material e nos trabalhos de laboratório.

Secção de Campismo dos Galitos

São os seguintes os nove corpos gerentes da Secção de Campismo do Clube dos Galitos, eleitos em 18 de Janeiro passado.

Assembleia Geral — Presidente, Dr. David Cristo; **1.º Secretário**, Manuel Lopes Lobo; **2.º Secretário**, Luís de Pinho das Neves Leitão.

Conselho Técnico — Presidente, Carlos Alberto Dias Gamelas; **Vogal**, José Fernandes Soares; **Relator**, Mário Rocha Ramalho.

Direcção — Presidente, João Afonso Augusto Costa Vidal; **Vice-Presidente**, António de Pinho Rodrigues Limas; **1.º Secretário**, Abel Carlos da Costa Vidal; **2.º Secretário**, Amílcar João da Silva Bagão; **Tesoureiro**, Tomás Fernandes Paula; **Vogais**: (C. Técnico), Joaquim de Melo da Naia; (C. Prop. e Turismo), César de Pinho Carvalho, e (C. Ter. Abrigos), Alfredo da Naia Fortes.

Náutica dos Galitos

Foi eleita a nova gerência da Secção Náutica do Clube dos Galitos, que é assim composta:

Assembleia Geral — Presidente, Coronel Américo de Pobreiro Sampaio e Melo; **Secretário**, João António de Morais Sarmento; **Substitutos**, respectivamente, Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia e António da Costa Ferreira.

Conselho Fiscal — Presidente, Alberto Casimiro Ferreira da Silva; **Vogais**, Primo da Naia Pacheco e João Ferreira de Macedo; **Substitutos**, respectivamente, Carlos Aleluia, José Vieira de Oliveira Barbosa e Mário Rocha.

Direcção — Presidente, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; **Manuel da Silva Félix**; **Secretário**, António Luis Morais da Cunha; **Substitutos**, respectivamente, Dr. David Cristo, Dr. José Neto e Dr. Mário Gaioso.

Centenário do nascimento de Baden-Powell

Ocorreu ontem o centenário do nascimento do General Robert Baden Powell, fundador do movimento escutista.

A Junta Regional de Aveiro do C. N. E. leva a efeito, amanhã, algumas solenidades comemorativas do acontecimento.

O programa será o seguinte:

A's 10 horas — Concentração em Aveiro das representações dos grupos da região.

A's 11 — Formatura geral e desfile para a Praça da República, onde, em mastro improvisado, serão hasteados os galhardetes das unidades presentes.

A's 12 — Missa na igreja da Misericórdia, pelo rev. Padre João Paulo Ramos, antigo escuteiro.

De tarde, após um almoço de confraternização, será disputado pelos escutas um interessante concurso de aspecto cultural e recreativo.

O *Correio do Vouga* recebeu um artigo do seu colaborador *Agua da Ria*, sobre o referido centenário, que não pode hoje publicar, por falta de espaço.

Património dos Pobres

Em virtude de não ter sido possível, por falta de terreno apropriado, construir, junto ao Bairro da Misericórdia, o bloco de 12 casas, que se projectava, a Comissão Executiva do Património dos Pobres de Aveiro resolveu construir, em vez daquele, um bloco de 4 moradias, no lugar de Santiago, em terreno gentilmente cedido pela Câmara Municipal, assim procurando repartir as habitações por diversos pontos da cidade.

Fez-se já um concurso limitado, tendo sido entregues propostas pelos empreiteiros srs. Armando Monteiro — 160.000\$00; Patrício Ferreira Leite — 155.000\$00; e Joaquim de Pinho — 149.800\$00.

Espera-se que a construção possa iniciar-se dentro de dias.

Curso de militantes da Liga Independente Católica

Realiza-se hoje e amanhã um Curso de Militantes, com o seguinte horário:

Hoje, dia 23, pelas 21,30 horas, conferência na sede da Acção Católica.

Amanhã, pelas 8,30 horas, será celebrada a Santa Missa no Seminário Diocesano, seguindo-se as restantes conferências.

Dirigirão o Curso o rev. Assistente Nacional da L. I. C. e um membro de Direcção Geral.

Movimento Marítimo

Para Lisboa, saiu no dia 18 do corrente o arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

● Procedente de Leixões, demandou a barra de Aveiro, no mesmo dia, o navio atuneiro «Rio Agueda», da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

Pesca lagunar

O produto de pesca da Ria, durante 1956, subiu a Esc. 4.002.443\$50, mais 561.364\$10 do que no ano anterior.

O «chinchorro» foi a arte de pesca que mais rendeu, absorvendo cerca de 25% do valor total do peixe vendido.

Melhoramentos urbanos

Está concluída a pavimentação, a cubos de granito, da rua de Cimo da Aldeia, freguesia de Eirol.

II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio

O advogado sr. Dr. Manuel Homem Ferreira proferrá, em 25 do corrente, segunda-feira, pelas 21 horas e 30, a sua anunciada conferência subordinada ao tema: «Problemas e amarguras dos comerciantes».

A entrada é livre.

● No próximo mês e em data a designar, o médico-veterinário sr. Dr. Fernando Marques falará sobre «Grandezas e misérias do leite».

O lançamento à água

do navio-motor «Avé-Maria»

NOS Estaleiros do Mestre Benjamim Mónica, na Gaianha da Nazaré, foi lançado à água, no dia 14 do corrente, o novo navio-motor «Avé-Maria», construído para a Empresa de Pesca Lavadores, L.da.

O acontecimento despertou o habitual interesse e entusiasmo, chamando ali enorme multidão. Até que o barco entrasse nas águas da Ria, repetiram-se manifestações de júbilo, notando-se, em tudo e em todos, um ar de festa.

Presidiu o sr. Ministro da Marinha, Almirante Américo Tomás, que viera propositadamente de Lisboa acompanhado do sr. Comandante Henrique Tenreiro, Delegado do Governo junto dos Organismos da Pesca, e de outras altas individualidades, às quais se juntaram as da nossa cidade. Vimos os srs. Almirante Alves Leite, Chefe do Estado Maior Naval; Comandante João Francisco Fialho, Director Geral da Marinha; Dr. José Soares da Fonseca, Presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação; Eng. Higino Queirós, Presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau; Capitão Ferreira da Silva, da armadora do navio; Prof. José Lavado Corujo, Presidente da Câmara de Ihavo, e também em representação do Chefe do Chefe do Distrito, impedido por outro serviço oficial; Comandante Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro; Coronel Diamantino Amaral, Capitães Pamplona Corte Real e Júlio Batel e Tenente Costa Valado, Comandantes, respectivamente, da L. P., da P. S. P., da G. N. R. e da G. F.; Eng. Coutinho de Lima, Vice-Presidente da Câmara de Aveiro e Director do Porto; Dr. Fernando Marques, Subdelegado da M. P.; Coronel Costa Moreira, do R. I. 10; Major Guedes Campos, do R. C. 5; Dr.

Enes Calejo, Juiz do Tribunal do Trabalho; Dr. Fonseca Jorge, Delegado do I.N.T.P.; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica de Aveiro; diversos armadores e numerosas outras pessoas ligadas à indústria da pesca.

A bênção ao «Avé-Maria» foi dada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e serviu de madrinha a menina Maria Júlia de Oliveira Madal, sobrinha do sr. Capitão Ferreira da Silva. Depois de quebrada a tradicional garrafa de espumante contra a proa da embarcação, esta safu da carreira, magestosamente, e logo começou a flutuar.

A seguir, usaram da palavra os srs. Prof. Lavado Corujo, Comandante Henrique Tenreiro e Almirante Américo Tomás, que traduziram o seu regozijo, em termos bem significativos, por ter sido enriquecida a Marinha Mercante Nacional com mais aquela valiosa unidade.

Pela empresa armadora, agradecendo a presença de tão ilustres personalidades e o estímulo dado para a construção do barco, falou o sócio gerente sr. Emílio Botelho.

Nas dependências da Empresa Lavadores, foi depois servido um copo de água a numerosos convidados, durante o qual brindaram pelo «Avé-Maria» os srs. Dr. Eduardo Vaz Craveiro e D. João Evangelista de Lima Vidal.

★

Este navio-motor demorou 15 meses a ser construído, ocupando-se nos trabalhos mais de 100 operários e técnicos. Tem 54 m. de comprimento, 10,5 de boca, 5,80 de pontal, 14 pés de calado e capacidade para 65.000 l. de água, 65.000 l. de combustível e 14.000 quintais de peixe. Está apetrechado com equipamento do mais moderno, nomeadamente radar, T. S. F., câmaras frigoríficas, sondas pesquisadoras de peixe, etc. O seu custo total foi de 9.000 contos.

O novo barco parte já para o bacalhau na próxima campanha, sob o comando do sr. Capitão Manuel Fernandes, com 70 homens.

Visita Régia de Isabel II

A Câmara, na sua última reunião, deliberou aprovar um voto de congratulação pela visita de Isabel II, Rainha da Grã Bretanha, a Portugal, e manter, na varanda dos Paços do Concelho, durante os dias da estadia da Augusta Soberana, as bandeiras inglesa e portuguesa.

Vice-Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha

No dia 16 do corrente mês, no Governo Civil de Aveiro, tomou posse do lugar de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha o sr. Dr. Armando de Albuquerque Miranda, a qual lhe foi conferida pelo sr. Governador Civil, Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

Igreja do Carmo

Amanhã, às 16,30 horas, realiza-se neste templo, com o programa do costume, a reunião mensal dos irmãos terceiros de Nossa Senhora do Carmo.

«Por bem da Língua»

E' sobre este título que o sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos profere uma palestra, no Centro de Estudos Políticos-Sociais de Aveiro, no próximo dia 27 do corrente, pelas 21,30 horas.

A esta palestra podem assistir todas as pessoas interessadas.

Tipógrafos

PRECISAM-SE

Falar na Redacção do *Correio do Vouga*



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

O Beira Mar passou ao 3.º lugar

Realizou-se no último domingo a 4.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, que colocava frente a frente os representantes do Porto e de Aveiro.

Foram os seguintes os resultados:

Académico 5 — Beira Mar 2
Oliveirense 7 — Rio Ave 0
Peção 2 — Leça 1

Os representantes de Aveiro levaram vantagem em número de vitórias e de golos alcançados — 2 vitórias contra 1 e 11 golos contra 6.

Dos aveirenses apenas o Beira Mar perdeu, sentindo assim o amargo da derrota pela primeira vez neste Campeonato, o que, aliás, era de esperar, só não se esperando por tão grande goleada.

De facto o Académico dispõe dum trunfo importante quando joga em casa — o seu campo relvado a que os seus adversários não estão habituados. Além disso dispõe duma equipa que, não sendo nada de extraordinário, é prática e incisiva.

A Oliveirense, realizando uma boa partida, bateu facilmente a mutilada equipa do Rio Ave.

O Peção, embora pela tangente, bateu também o terceiro classificado do Porto — o Leça.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Oliveirense	4	3	0	1	11	3	6
Académico	4	3	0	1	18	7	6
Beira Mar	4	2	1	1	6	11	5
Leça	4	2	0	2	4	4	4
Peção	4	1	1	2	5	12	3
Rio Ave	4	0	0	4	4	13	0

A 5.ª jornada, que se realiza amanhã, comporta os seguintes jogos:

Beira Mar—Oliveirense
Leça—Académico
Rio Ave—Peção

★

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Norte—2.ª Série
SORTEIO

Realizou-se no passado dia 18 do corrente, na F.P.F. o sorteio para este Campeonato, sendo o Beira Mar integrado na 2.ª Série da Zona Norte.

O resultado foi o seguinte:
1.º dia—Salgueiros-Fafe, e Beira Mar-Amarante.

2.º dia—Fafe-Beira Mar, e Amarante-Salgueiros.

3.º dia—Amarante-Fafe, e Beira Mar-Salgueiros.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

★

Académico 5 — Beira-Mar 2

Sob a direcção do sr. Mário Costa, de Braga, os grupos alinharam:

Académico: Rosas; Gabino, Alfredo e Marcelino; Peixoto e Serafim; Torres, Rosato, Albano, Orlando e Perfeito.

Beira - Mar: Magalhães, Coelho, Liberal e Piteira; Di Paola e Leite da Costa; Belo, Calichio, Sílvio, Vitor Gaspar e Guedes.

Os golos foram apontados por: Torres, aos 2 minutos, Albano aos 23 e Perfeito aos 44 da primeira parte; na segunda parte, aos 18 m. por Guedes de grande penalidade, aos 32 por Albano, aos 38 por Vitor Gaspar e aos 40, novo golo de Perfeito a fixar o resultado final em 5 bolas a 2.

O jogo

Com o estádio do Lima bem guarnecido de pessoal, principalmente a bancada, que se encheu, o desafio começou praticamente com o 1.º golo do Académico que foi, por assim dizer, um balde de

— Continua na 5.ª página —

Beira Mar - Oliveirense

Novamente amanhã a turma aveirense recebe a equipa de Oliveira de Azeméis no Estádio Mário Duarte. Sobre a importância do jogo não é necessário falar, pois todos os encontros são de responsabilidade e difíceis.

A equipa aveirense está a actuar bem e tem a vantagem de jogar no seu campo e perante o seu público que confia absolutamente nela.

Espera-se, pois, amanhã, por um bom resultado e por um belo espectáculo desportivo.

O encontro tem início às 15,30 h. por virtude da inauguração do monumento ao insigne escritor aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima, no Jardim Público.

As equipas

O Académico não nos agradou. Jogou mais em força do que em jeito, teve a sorte pelo seu lado e o factor casa beneficiou-o imenso por se adaptar melhor ao terreno que já conhece de sobejo. Raramente se viu uma jogada com princípio, meio e fim. Jogou aos repêlões, com dureza a mais, é certo, mas usou também uma arma, de ter em conta, que foi a antecipação. Os seus melhores jogadores foram Serafim, Rosato, Alfredo e Albano.

O Beira Mar começou praticamente batido com o golo que sofreu aos 2 minutos e desmoralizado com as quedas de vários jogadores que não estavam habituados ao terreno lodoso e escorregadio. Sim, porque aquilo já não é relva, mas erva.

Magalhães, em tarde de acerto, não teria deixado entrar os 1.º, 4.º e 5.º golos, estamos certos.

Piteira deu largas ao extremo à sua guarda e já o vimos ser castigado várias vezes pelo pontapé de tesoura. Valeu um golo essa falta. Coelho e Liberal estiveram bem.

A linha média esteve bem e muito batalhadora, esforçando-se por entregar em boas condições.

O ataque é que falhou por completo, onde Calichio procurou remar contra a maré.

Bello e Sílvio esforçados mas infelizes, Vitor Gaspar não deu o rendimento esperado e Guedes pareceu-nos temeroso e foi mal servido pelos companheiros.

A arbitragem poderia considerar-se boa se não tivesse permitido o jogo duro dos portuenses.

O juiz de linha do lado do peão devia também assinalar que o primeiro golo do Académico foi precedido de falta, por o seu marcador ter ajeitado a bola com a mão. Toda a gente viu, menos ele.

Preparador de Laboratório

Precisa a Fábrica da Vista Alegre pessoa nova com esse curso, ou sem ele mas com o 5.º Ano dos Liceus.

SINCA 8

Modelo 1949. Vende-se Ver Garagem Universal

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson, 5 ton. Nesta Redacção se informa.

Adquira um Rádio

TELEFUNKEN

a melhor das marcas

e o melhor dos Rádios

DISTRIBUIDORES:

CAMPOS & MARQUEZ, L.DA

Telef. 199

AVEIRO

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—Maria Teresa Rocha Pereira Campos, filha do sr. Ricardo Pereira Campos J.º; António Maia Marques Ferreira; Dr. Luís Roque de Carvalho Machado; José Manuel Freire Rebelo Guimarães, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães.

Amanhã—Maria Manuela Morgado Avelino; Ana Lúcia Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Selxas.

Dia 25—Prof.ª D. Carolina Paolino Cruz; D. Isolina das Neves Vidal e Maria José Vagos da Silva Justiça.

Dia 26—D. Maria Júlia Simões Amaro; Olinda Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade.

Dia 27—D. Conceição Oliveira;

Eng. José Ricardo Maia dos Reis, Artur Lopes das Neves; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; Padre Anibal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro.

Dia 27—D. Maria da Glória Teixeira Louro Barreto, esposa do sr. José de Miranda Barreto; D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso, esposa do sr. Manuel Morais.

Dia 1—José Gonçalves da Mota; Raul da Silva Teixeira; José Miller Simões e Mons. Manuel Miller Simões.

Correio-Mór

Esteve nesta cidade, onde foi hóspede do Chefe do Distrito, o sr. Eng. Couto dos Santos, muito illustre Correio-Mór.

Instituto Maternal

Curso de auxiliares de enfermagem-parteiras

Até 28 de Fevereiro próximo está aberta a inscrição para a frequência do curso de auxiliares de enfermagem-parteiras, que funcionará em Lisboa na sede do Instituto Maternal —Maternidade Dr. Alfredo da Costa. O curso tem a duração de doze meses, incluindo os estágios.

Podem ser admitidas à matrícula diplomadas com o curso de Auxiliares de Enfermagem.

As candidatas à matrícula deverão indicar se desejam ou não frequentar o curso em regime de internato.

As alunas que o solicitarem poderão ser concedidas isenções de pagamento de matrículas e subsídios de estudo.

As auxiliares de enfermagem-parteiras que trabalham em serviços oficiais são abonados vencimentos superiores em 20 % aos que percebem as auxiliares de enfermagem sem a referida especialização.

Na sede do Instituto Maternal em Lisboa prestam-se todas as informações sobre a frequência do referido curso.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1957.

A DIRECÇÃO

Assinantes benfeitores

Dignaram-se pagar as suas assinaturas: com 50\$00, o sr. José Luís Nunes de Oliveira; e com 60\$00, o sr. João Nunes da Rocha.

Moradia — vende-se

Boa construção, r/ch. isenta de c. Lotes de terreno p. construção. Trata: Francisco G. Pereira. R. dos Areais — Esgueira. Dirigir c.ª ao Apartado 29 — AVEIRO.

A originalidade dos novos artigos de lá que são vendidos a retalho nos

Armazéns Vieira justificam uma visita a este estabelecimento

Explicações

Pessoa competente vai dar a casa explicações do 1.º ao 5.º anos liceais. Informa esta Redacção.

A NOSSA MISSA

24 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

25 — S. Matias, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

27 — S. Gabriel de N.ª Sr.ª das Dores. Mis. pr., Cor branca.

28 — Quarta-feira. Missa como ontem. Cor roxa.

MARÇO:

1 — Sexta-feira. Mis. como no dia 26. Cor roxa.

2 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no Sábado. Gl., 2.ª Or. pelo Papa., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

3 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr. Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 — Vera-Cruz

6,30 — Sé Catedral e Carmo

7 — Esgueira e S. Bernardo

8 — Vera-Cruz e Carmelitas

8,30 — Sé Catedral e Carmo

9 — Senhor das Barrocas e Esgueira

9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo

10 — Santa Joana e Vera-Cruz

11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira

12 — Misericórdia

18 — Vera-Cruz.

Agradecimento

A família de Emídio Augusto Lopes vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram ou se fizeram representar no funeral do saudoso extinto, ou que por alguma forma manifestaram o seu pesar, e às quais não foi possível agradecer directamente por insuficiência de endereço ou por qualquer outra razão independente da sua vontade. Igualmente agradece a quantos durante a sua doença se interessaram pelo seu estado.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1957.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

MURTOSA

Conselho Municipal

Murtosa, 18 — Em 14 do corrente reuniu o Conselho Municipal da Murtosa, sob a presidência do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, Presidente da Câmara, com a comparencia de 8 vogais, faltando 2, para discussão do relatório da gerência do ano findo, que foi aprovado por unanimidade. Nele se demonstrou que a Câmara realizou uma receita total de 997.811\$70 e uma despesa de 993.167\$80, transitando para o ano corrente um saldo de 4.643\$90. Em obras municipais gastou a importância de 347.287\$70, avultando as obras de conclusão da Estrada Municipal do Chegado, pavimentações a betuminoso da Avenida de Santo António do Monte (1.ª fase), e da Avenida Hintze Ribeiro, da Torreira (1.ª fase), reparação da estrada da Ribeira do Martinho no Bunheiro, ensaibramento de arruamentos na Torreira para ligação ao Bairro dos Pescadores e reparações gerais na viação pública. No campo da instrução, em que avulta a despesa com reparações nos edifícios escolares, gastou a importância de 47.507\$70, não tendo recebido participações do Estado para reparações nos edifícios escolares, embora se sinta bastante a sua necessidade. Recebeu participações para estradas, no valor de 131.708\$50. O sr. Presidente terminou o seu relatório, exarando o agradecimento da Câmara Municipal a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas pelas participações concedidas, e ao Ex.º Sr. Governador Civil deste distrito pelas atenções e carinhos dispensados ao concelho.

Inspeção à Câmara Municipal

Foi recebido o relatório da inspeção realizada nos termos legais à Câmara Municipal deste concelho nos fins do ano de 1955, pelos srs. Inspectores António A. Lopes de Oleastro e António Maria Rodrigues. Por ele se verifica a boa organização em que decorrem os serviços de contabilidade e da Secretaria, o que muito nos apraz registar, congratulando-nos com esta informação e pelo desejo e vontade que os funcionários apresentem no sentido de desempenharem as suas funções com competência e acerto.

Pelo Hospital

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia deste concelho pediu a sua demissão colectiva. Estão a empregar-se os melhores esforços na sentido de ser organizada nova Mesa o mais rapidamente possível, para que os serviços inerentes a esta obra de assistência não sofram prejuízos, e a Santa Casa possa, sem embaraços, exercer com eficiência as suas funções assistenciais.

Lagutrop

OUCA

Falecimento

Ouca, 18 — Faleceu no dia 16, com 70 anos de idade, no estado de solteiro, o sr. Alberto Carlos de Paiva, que se sujeitou a uma operação cirúrgica, no Hospital de Santo António, no Porto. Era pessoa muito estimada e, por isso, todos sentiram profundamente a sua morte. O seu funeral, realizado no domingo, foi concorridíssimo. Transportaram a urna os pobres mais necessitados da freguesia e viam-se muitas coroas de flores oferecidas pela família e pelos amigos do saudoso extinto, entre elas uma do sr. Tenente Luís Alberto Ruivo, do Porto. Até ao cemitério, organizaram-se diversos turnos. A chave foi conduzida pelo sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves.

O finado era irmão das sr.ªs D.

Encarnação, D. Maria e D. Rosa Carlos de Paiva, em casa de quem faleceu; e tio das sr.ªs D. Rosa Carlos Pereira, D. Maria Henriqueta Pereira e D. Maria Oliveira, e dos srs. David Carlos Pereira, ausente na Venezuela, Manuel da Silva Neto e Manuel Simões Lameiro, comerciante no Porto.

O *Correio do Vouga* apresenta sentidas condolências a toda a família.

Outras notícias

Acusam grande ruína os muros do cemitério desta localidade. A Junta de Freguesia vai proceder ao seu arranjo, o que é de louvar.

— Começou a abertura da estrada que liga esta localidade ao lugar da Carregosa. É uma iniciativa da Junta de Freguesia, que traz os maiores benefícios aos povos de ambas as terras.

— No vizinho lugar do Boco realizaram-se os festejos em honra de Santo Inácio e Nossa Senhora das Candeias, abrilhantados pela Banda de Ilhavo.

— Faleceu, no lugar do Fontão, com 98 anos, o sr. Francisco Gonçalves, efectuando-se o funeral no dia 11 do corrente. Paz à sua alma e condolências à família.

— Inscreveu-se assinante deste jornal o sr. Manuel da Silva Neto.

C.

Vagos

Realizou-se no passado dia 17, no Centro de Educação e Recreio, uma festa para encerramento do Curso de Corte e Bordados que a Singer organizou nesta vila. Às 10 horas foi inaugurada pelo sr. Presidente da Câmara, Dr. Dorindo Freire de Miranda, a exposição de trabalhos executados neste Curso.

À tarde, perante numeroso público, distribuíram-se os diplomas numa significativa sessão, finda a qual foi oferecido um copo de água aos diversos convidados.

Apesar do Curso ter durado dois meses, com a frequência de 47 alunas, a exposição estava recheada de muitos e valiosos trabalhos, sendo por isso muito apreciada pelos seus numerosos visitantes. No próximo domingo será inaugurada idêntica exposição da «Oliva».

● Na sede do Grémio da Lavoura está a realizar-se um Curso a fim de dar a conhecer regras práticas referentes à produção de leite e à selecção e trato do gado leiteiro. O Curso consta de aulas teóricas e práticas, com projecções cinematográficas, ministrados por diversos técnicos veterinários da Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Aveiro.

● Realizou-se no passado dia 10, na igreja paroquial desta vila, o casamento de Maria dos Anjos de Silva Dionísio com Artur Ferreira da Silva. Partiram já para a Figueira da Foz, onde o noivo, assinante desde há muito do *Correio do Vouga*, é Aspirante de Finanças. — C.

Rádios!

Últimos modelos dos rádios
Shaub; Lorenz; Siera; Luxor;
Wega e Zenith

Os melhores preços do mercado na
Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

Consulte os novos preços dos
artigos expostos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Aradas

'A Câmara de Ilhavo

Aradas, 20 — Em seu número de 10 do corrente, publicou o jornal «O Ilhavense» uma local que, por dizer respeito a esta freguesia, passamos a transcrever aqui com a devida vénia.

«A estrada que liga o Bonsucesso a Ilhavo tem um movimento grande, principalmente de gente que daquele lugar, da Quinta do Picado, Aradas e Verdemilho, vem ao nosso mercado comprar ou vender géneros.

A parte, até à fonte, que pertence ao concelho de Aveiro, está arranjada; a parte que pertence ao concelho de Ilhavo, está intransitável.

Pedem-nos para chamarmos para o caso a atenção de quem de direito».

Efectivamente a referida estrada encontra-se num estado verdadeiramente lastimável, por onde não se pode passar de carro, ou mesmo a pé.

Sabemos que a Junta desta freguesia já há dois anos oficiou à Câmara de Ilhavo pedindo a reparação daquela artéria, mas o que é uma triste verdade, é que até hoje ainda não foi atendido esse pedido, muito embora justo.

Porque a estrada em questão é de grande utilidade e tem muito movimento por ser a única via que liga directamente o centro desta importante freguesia com aquela vila, espera-se que a edilidade ilhavense dispense a este assunto a atenção que ele merece.

Acácio Rosa

Faz hoje precisamente dois anos que faleceu, na sua casa de Verdemilho, este nosso saudoso e ilustre conterrâneo, que foi distinto escritor e vigoroso jornalista.

Nós, que tínhamos por Acácio Rosa uma profunda admiração, curvamo-nos, neste dia, respeitosamente, perante a sua memória. — C.

Aguada de Cima

Junta de Freguesia

Plano de obras para 1957: Mudança das casas das Almas da Areosa e alargamento do recinto; início da construção da Casa da Freguesia; pedido da participação para alargamento do cemitério; construção dum pontão na Forcada; reconstrução do lavadouro da Ladeira; cobertura do lavadouro da Poça; reparação do encanamento de água para o chafariz da igreja; construção de uma fonte no Garrido; água canalizada da fonte para o chafariz do Forno; reparação continuada da Canada e de diversos caminhos paroquiais e outras.

Feira das Almas

Muito concorrida e movimentada, realizou-se, no dia 18, a costumada feira dos 17, no recinto das Almas da Areosa. Datando de há 40 anos, continua com o mesmo interesse comercial. Mensalmente proporciona o rendimento médio, para a Junta, de cerca de 500\$00. Basta dizer que é uma das mais importantes de toda a região.

Ciclismo

O clube bairradino, Sangalhos Desporto Clube, possuidor de glorioso historial, alberga nas suas fileiras desportivas dois briosos rapazes, verdadeiras revelações do ciclismo nacional, os irmãos Baptista, nossos conterrâneos, que este ano darão muito que falar, devido ao rijo treinamento a que se sujeitaram. Rapazinhos modestos e trabalhadores, já no domingo mostraram o que valem. Também eles serão bons carterazes da sua e nossa querida Aguada!

Doentes

Retidos no leito, encontram-se ainda doentes o nosso conhecido desportista José Estima e sua veneranda mãe. Renovamos os votos sinceros de rápidas melhoras. — C.

- ✘ Construções metálicas
- ✘ Coberturas, portas e caixilharias metálicas
- ✘ Depósitos para todas as capacidades
- ✘ Caldeiras novas e reconstruídas
- ✘ Pontes rolantes e guinchos
- ✘ Betoneiras
- ✘ Prensas para diversos fins
- ✘ Decapagem e metalização

SONORTE

Sociedade de Estruturas Metálicas do Norte S.A.R.L.

Rua de Justino Teixeira, 464

Telefs. 53145/53146

PORTO

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Rexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais
Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich
PACOTES DE 100 GRAMAS

Troque o seu velho rádio,
mas em substituição exija

TELEFUNKEN

a marca das marcas em rádios

DISTRIBUIDORES:

CAMPOS & MARQUEZ, L.DA

Telef. 199

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

O Doutor Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito do segundo Juízo da comarca de Aveiro: Faz saber que no dia 18 de Março, próximo, pelas nove horas e meia, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio que abaixo se transcreve, penhorado nos autos de execução ordinária em que são exequentes Joaquina Leite Lage Jordão, viúva, proprietária, residente na cidade de Guimarães e outros, e executada a Sociedade Agrícola de Vagos, Limitada, com sede no Porto, e que corre seus termos na comarca de Guimarães, o qual vai à praça pela segunda vez e por metade do seu valor. Prédio: Um terreno baldio no sítio do Ramalinho, Rocio Novo, Quinta do Marco e Rossião, limite da Lomba da freguesia e concelho de Vagos, descrito na Conservatória no Livro B, a Folhas 133 v, sob o N.º 2.644,

AGRADECIMENTO

Alberto Carlos de Paiva

A Família de Alberto Carlos de Paiva, da freguesia de Ouca, na impossibilidade de o fazer por outro meio, vem sentidamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor pela perda do seu saudoso extinto, bem como àqueles que por ele se interessaram durante a doença e depois tomaram parte no funeral.

Aviário de S. Romão

Ovos para incubação, garantidos, de aves de alta selecção, importadas da Inglaterra, raça New Hampshire, isentas de polorose e outras moléstias, vendem-se.

Rua de José Estêvão, 23
Telefone 274 AVEIRO

inscrito na matriz sob o art.º 16.571, actualmente 3.802, no valor de 26.000\$00.

O Chefe da 2.ª Secção do 2.º Juízo,
Adolfo Matias

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas Boas do Vale

Atenção, Lavradores!

Campanha contra a «Língua Azul»

1. A lavoura nacional tem ainda presente o perigo que a epizootia de «Língua Azul» constituiu para a economia do País pondo em risco a existência de um elevado número de rebanhos de ovinos.

Apesar das medidas adoptadas, mercê das quais se conseguiu limitar a alguns milhares de baixas o desgaste que se poderia ter saldado por centenas de milhares de cabeças vitimadas, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários deseja esclarecer a lavoura nacional acerca da necessidade imperiosa de organizar a defesa sanitária dos rebanhos no presente ano.

Saliente-se muito especialmente que o perigo não pode de forma alguma considerar-se definitivamente afastado pelo simples facto de se ter conseguido debelar a primeira investida da doença ocorrida em 1956, devendo considerar-se como certo o reaparecimento de novos focos, uma vez que, ao aproximar-se o verão, as condições climáticas se tornem favoráveis.

Não só nas zonas já atingidas, mas até naquelas que a doença poupou no primeiro surto, hão-de aparecer focos de «Língua Azul» se a vacinação não for efectuada em tempo útil.

De acordo com a experiência adquirida, a única medida verdadeiramente eficaz consiste na vacinação preventiva, realizada antes da época normal do aparecimento da doença, ou seja nos primeiros meses do ano.

Só desse modo se poderá evitar que durante o tempo quente a epizootia volte a surgir com carácter tão alarmante como no ano transacto.

2. A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários considera portanto do maior interesse, tanto para os donos dos gados como para a economia do País, esta campanha cuja execução

terá de ser intensa e completa para que a defesa sanitária de todos os rebanhos de ovinos seja efectiva.

Para esse efeito está já preparada a reserva de vacina julgada necessária para assegurar a vacinação de todos os animais e espera-se que a lavoura, consciente dos riscos que ela própria corre, inicie rapidamente a vacinação preventiva que começa a ser executada imediatamente.

★

Para conhecimento dos interessados se publicam as normas segundo as quais se desenvolverá, este ano, a campanha de profilaxia da febre catarral dos ovinos:

1.ª—A Campanha de luta contra a «Febre Catarral dos Ovinos» (Língua Azul), será iniciada em 1 de Fevereiro de 1957, com base na vacinação preventiva;

2.ª—Para as vacinações a praticar até 1 de Maio a vacina será cedida gratuitamente pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através das Intendências de Pecuária, a todos os médicos-veterinários que a requisitarem. Só será utilizada na campanha a vacina produzida no Laboratório Central de Patologia Veterinária;

3.ª—Por cada rebanho vacinado será passado pelo respectivo médico-veterinário um boletim de vacinação que habilitará o proprietário ou possuidor dos animais a obter a guia sanitária de trânsito;

4.ª—A partir de 1 de Maio é proibido o trânsito de ovinos que não tenham sido vacinados, qualquer que seja o seu destino;

5.ª—A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários publicará oportunamente as condições a que fica sujeito o trânsito dos ovinos.

Retiro do Clero

No próximo dia 7 de Março haverá um retiro para o clero da Diocese, no Seminário, promovido pela «União Apostólica» e dirigido por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Abade de Singeverga.

A primeira conferência é às 11 horas e a segunda às 14,30.

Pede-se aos revs. sacerdotes que queiram almoçar no Seminário o favor de avisarem o sr. Padre Económico.

Retiro Espiritual em Fátima

A exemplo dos anos anteriores, a Direcção Nacional da Liga Católica promove no Santuário de Fátima, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 13 de Abril, até quarta-feira de Trevas, dia 17, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

Dada a crescente afluência de exercitantes, também este ano funcionarão dois turnos, um em cada Pavilhão do Santuário.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Direcção Nacional da Liga Católica — Campo dos Mártires da Pátria, 43, Lisboa — onde se prestam todos os esclarecimentos.

Visita Pastoral a Segadães

Amanhã, dia 24, o Senhor Bispo Auxiliar fará a Visita Pastoral à freguesia de Segadães, do arcebispo de Agueda.

Curso de Catequistas em Travassô

No Paironato de Travassô foi encerrado, na segunda-feira última, o curso intensivo de formação de catequistas, que durou três dias.

Estiveram representadas 21 paróquias da Diocese, num total de 40 catequistas.

Os trabalhos foram presididos pelo Senhor Bispo Auxiliar e as lições dadas pela Irmã Isabel de Jesus, da Congregação das Missionárias Reparadoras, e pelo rev. Padre José Martins Belinquete, Pároco daquela freguesia.

O curso decorreu num ambiente de vivo interesse, constituindo grande esperança para a organização da catequese nos moldes determinados pelo regulamento próprio. Os aspectos doutrinários e pedagógicos foram desenvolvidos com profundidade.

A encerrar o curso, esteve em Travassô o Senhor Arcebispo-Bispo, que fez uma alocução às catequistas.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

No dia 27 do corrente, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado nos Autos de Acção Ordinária Comercial (em execução de sentença) que Elias Gonçalves de Melo, casado, comerciante, residente em Ilhavo, desta comarca, move contra João Francisco da Rocha e mulher, residentes na Gafanha da Boa Vista, do concelho de Ilhavo, do concelho de Ilhavo, hão-de ser postos pela segunda vez em praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos referidos executados, por metade do seu valor, a saber:

1.º—O direito e acção a metade de uma terra lavradia, sita no Monção, a partir do norte com Rosa Alves, do sul com Fernando Marieiro, do nascente com herdeiros de José Rigão e do poente com caminho de consortes, que, inscrito na matriz, todo o prédio, sob o art.º 3584, que vai à praça no valor de 2.000\$00.

2.º—O direito e acção a metade de uma terra lavradia, no mesmo lugar do Monção, da Vila de Ilhavo, a confrontar do norte com João Marques Coquim, do sul com Manuel dos Santos Reigota, do nascente com caminhos de consortes e do poente com a Malhada, inscrito na matriz, todo o prédio, sob os art.ºs 3556 e 3557, que vai à praça no valor de 2.250\$00.

3.º—O direito e acção a metade de uma terra lavradia com pinhal, praia de estrume e pertenças, na Gafanha da Boa Vista, a confrontar do norte com Joaquim Ribeiro, do sul com Manuel Ribau Novo e do poente com areias, inscrito na matriz, todo o prédio, sob o art.º 1396, que vai à praça pelo valor de 10.000\$.

4.º—O direito e acção a metade de uma praia na Gafanha de Aquém, a partir do norte com João Ribeiro Cardadeiro, do sul com Manuel dos Santos Reigota, inscrito na matriz, todo o prédio, sob o art.º 1308, que vai à praça no valor de 450\$00.

5.º—O direito e acção a metade de uma praia, de ervagens e moliço, na Gafanha de Aquém, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Domingues Martins, do sul com António dos Santos Reigota, do nascente com a ria e do poente com Joaquim dos Santos Reigota, inscrita

DESPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

água fria no ânimo dos visitantes. Torres chutou forte e Magalhães largou a bola que foi novamente chutada para o fundo das redes.

Magalhães entrou mais duas vezes em acção até aos 10 minutos, altura em que é marcado o primeiro canto contra o Beira-Mar, mas sem resultado. E aos 12 m. Vitor Gaspar põe em acção pela primeira vez o guarda-redes Rosas.

Aos 16 m. Calichio remata forte a razar a trave. E aos 20 uma bela jogada entre Vitor Gaspar, Calichio e Sílvio, é finalizada por este com um remate à figura, perdendo-se uma das melhores oportunidades de golo.

E aos 23 surge o segundo golo do Académico. Numa jogada que parecia inofensiva, Albano aparece isolado e não teve dificuldade em bater Magalhães.

Aos 28 minutos, um bom centro de Guedes perde-se mesmo em frente à baliza, por Belo ter falhado o remate e Sílvio que ocorreu à jogada, ter atirado para as nuvens. E, a seguir, há 3 remates, de Albano dois e um de Perfeito, que se perdem pela linha de baliza. Belo aos 37 m. remata também por alto. Aos 38, Torres fica estendido no chão, em resultado de um choque com Piteira, mas daí a instantes levanta-se e continua no terreno.

Canto contra o Beira-Mar ao 40 m. que a defesa alivia e Calichio, num contra-ataque rápido, endossa a bola em óptimas condições a Sílvio, que se colocara fora de jogo,

na matriz sob o art.º 2310, que vai à praça no valor de 500\$00.

6.º—O direito e acção a metade de uma terra lavradia com pinhal e areias, na Gafanha da Boa Vista, a partir do norte com Manuel dos Santos Reigota, do sul com Manuel Ribau Novo, do nascente com Joaquim dos Santos Reigota e do poente com areias, inscrito na matriz, todo o prédio, sob o art.º 10312, que vai à praça no valor de 10.000\$00.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1957

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção,

Armando Cancela de Amorim

E. C. Vouga, L. da

Agente distrital dos Tractores e Alfaias «FERGUSON», tem a honra de convidar V. Ex.ª a assistir à demonstração com o novo modelo «FERGUSON 35», que no próximo dia 2 de Março se realizará em Aveiro, em local a designar na imprensa diária.

perdendo uma boa ocasião de marcar.

E já no último minuto da primeira parte, numa insistência com Coelho, Perfeito levou a melhor e de ângulo difícil enfiou a bola na baliza.

A segunda parte começou com três cantos sucessivos contra o Beira-Mar.

Aos 5 m. Rosato tem um forte remate que embateu na trave e no contra-ataque Belo, com um bom tiro, obriga Rosas a uma grande defesa. A seguir, mercê de grande confusão junto às balizas do Académico, a bola foi à trave e saiu para fora.

E por volta dos 14 minutos, quando Coelho se preparava para desviar a bola do alcance de Albano, surge-lhe Piteira a aliviar de qualquer maneira, ficando magoado tendo de receber tratamento fora do campo.

Magalhães volta a estar em acção numa jogada a seguir, em que, fora da baliza, defendeu por instinto um remate de Albano que caminhava isolado.

Por volta dos 18 m., Rosas tem a bola que vai enviar para jogo, mas Belo dificulta-lhe a acção. Vêm em seu auxílio vários jogadores académicos e Serafim derrubou o jogador amarelo dentro da área de penalidade.

O árbitro, sem hesitar, assinala grande penalidade protestada, sem qualquer motivo, pelos académicos. Guedes, chamado a marcar o castigo, fulminou as redes com força e colocação.

Dois minutos depois o Beira-Mar beneficia de um livre indirecto junto à marca de grande penalidade, que se perdeu na barreira.

E aos 26 m. a sorte bafejou os aveirenses aglomerados junto à sua baliza onde a bola embateu por várias vezes acabando por sair junto ao poste.

Piteira, aos 31 minutos, é castigado com um livre por um pontapé de tesoura. A bola é bem cruzada por Rosato para cima da barreira. Magalhães sai da baliza e atira-se à toa, para cima da barreira. Albano bem colocado, não teve dificuldade em atirar a bola para as balizas desertas.

Aos 38 minutos, é Vitor Gaspar que aproveitou bem a saída em falso de Rosas para fazer o 2.º golo do Beira-Mar.

O Académico responde porém com novo golo, apontado por Torres com um bom pontapé de fora da grande área, facilitado por Magalhães que se deslocou para a bola e a coxear.

Até final o Beira Mar sofreu mais três cantos que não resultaram.

A derrota em nada afecta as aspirações do Beira Mar. Foi a primeira derrota que sofreu no torneio em curso em 3 saídas difíceis.

RAPAZ

De 14 a 15 anos, aceita-se à prática. Informa Armazém Sérgio

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO
ARRASTAO
SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

SALDOS!

de malhas para homem, senhora e criança

SALDOS!

de Cobertores, Chales e Flanelas

SALDOS!

de camisas, meias e peúgas, Combinações de seda, etc.

Têm fama os saldos do

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575

AVEIRO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes

Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placais com imagens

FOTOGRAVURA CÔRTE-REAL

R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO



PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares — Rua do Vento, 84 — Aveiro.

Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

PIANO

Vende-se, em bom estado de conservação. Ver da parte da tarde. Rua do Eng. Pereira da Silva, 24-4.º Esq. — AVEIRO.

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716
Residência: 351
Aus Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva

(Do Horto Esqueirenses)

TEL. 415-ESQUEIRA — AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivos, etc., etc.

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Banco Regional de Aveiro

Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1956

Senhores Accionistas:

Terminado mais um ano de actividade do vosso Banco, submetemos à consideração de V. Ex.^{as} o relatório, balanço e contas do exercício de 1956.

Apresenta o balanço um lucro líquido de Esc. 1.672.039\$38, para o qual propomos o seguinte destino:

5% para fundo de reserva legal	83.602\$00
Para dividendo de 8% , cativo de impostos	800.000\$00
Para cumprimento do art. 20.º dos Estatutos	108.843\$80
Para reforço da Caixa de reformas do pessoal	40.000\$00

PARA REFORÇO DOS FUNDOS DE RESERVA:

legal	116.398\$00	
especial para contingências	100.000\$00	
de dividendo	50.000\$00	
para compensação de contas em litigio	243.943\$44	510.341\$44
Para conta nova		129.252\$14
Total		1.672.039\$38

Os fundos de reserva passarão a totalizar Esc. 7.250.000\$00 se merecer aprovação a nossa proposta.

Registamos, com o maior agrado, a excelente colaboração do nosso Conselho Fiscal.

Achamos digno de louvor todo o pessoal do Banco pelo zelo, interesse e dedicação ividenciados no desempenho das suas funções.

Continuamos muito reconhecidos aos bons amigos e clientes do Banco pela assiduidade e confiança com que nos têm distinguido.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1956.

A Direcção,

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Balanço Geral

em 31 de Dezembro de 1956

ACTIVO

Caixa:		
Dinheiro em cofre	2.862.927\$48	
Depositado em Bancos	3.852.537\$20	6.715.464\$68
Carteira de títulos	3.939.609\$00	
Carteira comercial	33.609.353\$30	
Contas correntes e empréstimos caucionados	14.400.756\$62	
Correspondentes no País	3.163.182\$79	
Devedores e Crédores, moeda nacional.	2.527.151\$64	
Participações financeiras	54.000\$00	
Contas em litigio	395.449\$45	
Imobilizações	250\$00	
Valores de conta alheia	8.048.917\$80	
Contas de ordem	14.418.760\$20	
Total		87.272.895\$48

Aveiro, 31 de Dezembro de 1956.

O Gerente,

a) *Pedro Grangeon Ribeiro Lopes*

PASSIVO

Depósitos em moeda nacional:

A' Ordem	29.522.058\$69	
A Prazo	14.057.667\$20	43.579.725\$89
Contas correntes e empréstimos caucionados	117.961\$33	
Correspondentes no País	2.564.520\$63	
Devedores e Crédores, moeda nacional.	102.352\$40	
Letras a pagar—cheques avisados	53.648\$70	
Exigibilidades diversas	51.268\$59	
Crédores por valores de conta alheia	8.056.561\$80	
Contas de ordem	14.418.760\$20	
Capital	10.000.000\$00	

Fundos de Reserva:

Legal	2.700.000\$00	
de dividendo	750.000\$00	
especial para contingências	2.400.000\$00	
para oscilação de valores	500.000\$00	
para compensação de contas em litigio	306.056\$56	6.656.056\$56
Lucros e Perdas		1.672.039\$38
Total		87.272.895\$48

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção,

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Carteira de Títulos

Fundos Públicos:

670 obrigações do Tesouro, 2 1/2% 1942	663.300\$00	
170 ditos, de 3 1/2% 1951	173.910\$00	
1.410 ditos, do Fundo Consolidado, 2 3/4%	1.287.330\$00	
57 ditos, de 3% 1942	54.834\$00	
5 ditos, de 3 1/2% 1941	5.075\$00	
25 ditos, de 4% 1940 (Centenários)	58.000\$00	
1 dita, do Fundo Externo, 3% 1.ª série	1.215\$00	2.243.664\$00

Títulos Nacionais:

5.909 acções da Comp. Aveirense de Moagens	618.175\$00	
435 ditos, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos	56.250\$00	
175 ditos, do Banco da Agricultura	875\$00	
100 ditos, do Banco do Alentejo	46.000\$00	
10 ditos, do Banco de Portugal	22.950\$00	
20 ditos, da Comp. Portug. de Tabacos	9.860\$00	
15 ditos, da C. dos Tabacos de Portugal	9.525\$00	
34 ditos, da Comp. Industrial Portuguesa	680\$00	
300 ditos, da Hidro-Eléctrica do Zézere	441.000\$00	
21 ditos, da União Eléctrica Portuguesa	4.830\$00	
45 ditos, da Comp. Portug. de Celulose	112.500\$00	
200 ditos, da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses	200.000\$00	
14 ditos, da Siderurgia Nacional, com o desembolso de 30%	4.200\$00	
65 ditos, da Radiotelevisão Portuguesa, com o desembolso de 70%	45.500\$00	
30 ditos, da Comp. da Ilha do Príncipe	66.000\$00	
20 ditos, da C. do Assucar de Angola	57.600\$00	1.695.945\$00
Total		3.939.609\$00

Conta de Lucros e Perdas

RECEITAS:

Saldo do ano anterior	101.983\$45	
Receita do exercício	3.270.923\$89	3.372.907\$34

DESPESAS:

Juros, comissões, etc.	517.228\$39	
Prejuizo em diversas contas	61.223\$67	
Despesas gerais	534.061\$60	
Contribuições e impostos	288.354\$30	1.700.867\$96
Lucro líquido		1.672.039\$38

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

O Conselho Fiscal do vosso Banco, no desempenho da acção fiscalizadora que a lei lhe impõe, teve oportunidade de verificar, no decorrer do ano findo, a exactidão dos valores e a boa ordem de todos os serviços do Banco. Concorde, portanto, com o relatório, balanço e contas da Direcção referentes ao exercício de 1956.

E, assim, é de parecer:

que o relatório, balanço e contas da Direcção bem como a sua proposta para a aplicação dos lucros merecem a vossa aprovação;

que a Direcção e Gerente são dignos do vosso louvor pela criteriosa orientação dada aos negócios do Banco;

que ao vosso louvor também tem jús todo o pessoal do estabelecimento pela dedicação e zelo demonstrados no cumprimento das suas funções.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1957.

O Conselho Fiscal,

aa) *Alberto Casimiro Ferreira da Silva*
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes
Manuel Razoio do Sacramento

Tribunal Judicial de Cantanhede

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito da Comarca de Cantanhede e Segunda Secção de Processos; correm editos de SESENTA DIAS, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os réus MARIA JULIA DE BASTOS MARTINS e marido FIRMINO DE SOUSA, residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que tiveram o seu último domicilio conhecido no lugar de Esgueira, da comarca de Aveiro, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, contestarem, querendo, os autos de Acção Sumária que lhes move e a outros co-réus o autor LUÍS REBELO TORREIRA DE SÁ, na qualidade de Administrador da Massa Falida da firma «Duarte Reis & Sobrinho, Sucessores», desta Vila de Cantanhede, em cuja petição inicial o mesmo autor pede para os citandos e os demais réus serem julgados como únicos e universais herdeiros e, portanto, legítimos representantes de sua mãe e sogra ANA JULIA DE BASTOS MARTINS, já falecida, casada que foi com o também réu Luís José Martins, para, como tais, intervirem na referida Acção; e todos condenados a pagarem à Massa Falida a quantia de ONZE MIL CITOCENTOS E NOVENTA E TRÊS ESCUDOS E QUARENTA CENTAVOS, ou seja o saldo credor resultante de transacções comerciais havidas entre aquela firma falida e o réu Luís José Martins, dívida que foi contraída em proveito comum do casal deste e de sua falecida mulher Ana Júlia, sendo assim todos os réus solidariamente responsáveis pelo seu pagamento; e ainda nas custas, selos e procuradoria—termos em que a acção deve ser julgada procedente e provada.

Cantanhede, 25 de Janeiro de 1957

O Juiz de Direito,

Abílio da Costa Castela

O Chefe da 2.ª Secção,

Fernando Cruz da Mota Veiga

ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc

Exclusivo da

Ourlvesaria Vieira — *Aveiro*

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

TERRENO

Com cerca de 200 m². Ven-de-se no Viso—Esgueira. Falar nesta Redacção.

— Continuação da página 1 —

a rebaptizar a sua alma na graça da fé; e partisse depois, com o sol mais alto, para os lados da horta ou do pomar, a esconder uma semente nos sulcos abertos pelo arado; ou, às vésperas, sentado em qualquer banco de pedra, entre as sombras dos seus eucaliptos, ouvisse deles a litania orante que também é louvor de Deus; ou, por fim, ao doce entardecer, recolhesse ao silêncio místico da biblioteca, para ali, entre os livros, «consoladores, mansos companheiros», encontrar o pão espiritual do seu formosíssimo espírito, sempre sedento de saber...

—Deus vos dê a Paz!

Foi esta a saudação cristianíssima que me acolheu à entrada, mesmo ao portal, nessa bela manhã, quando eu era ainda um padre novo. Mais do que do azulejo metido no muro alto, as palavras caíram, amigas e boas, dos lábios francos e dos olhos sorridentes do ancião que as fora buscar, para mim e para todos, ao testamento do Santo da Úmbria.

Assim me encontrei com Jaime Lima — o morto-vivo do Vale do Suão.

Dois passos adiante, estava a capela, toda uma presença evocativa de S. Francisco de Assis. Aquelas flores do altar — rosas vermelhas e brancas — eram irmãs das que ele próprio colheira, noutros dias, para o pequenino gracioso templo, e talvez irmãs também das que os parentes lhe deitaram aos pés, quase a tocar a barba longa, à hora da morte e da sepultura.

O roseiral ficava perto, ainda e sempre pujante, pois

muitas vezes amorosamente cuidara dele quem Deus lá tinha.

No fim da Missa, dadas as graças ao Senhor, a veneranda Mulher que fora a fidelíssima companheira da vida de Jaime Lima, pequena e franzina, quase figura de cera envolta nos crepes da viuvez, levou-me, pelo braço, à mesa redonda onde mandara preparar vma xícara de café.

A família reuniu-se toda.

Foi uma hora de intimidade.

—E ele, o Jaime, então não vem, não o chamam? Por que se demora?

Mal pensei comigo.

Glorificado na saudade, ele era presente. Não a sombra desfeita de uma luz amortecida, não o retrato frio aconchegado na moldura lisa do velho carvalho, — mas ele, o varão justo, que se avolumava até nós, no fulgor do exemplo e da virtude. Era ele. Ecoavam ali as suas palavras do fim, escritas na folha do testamento: —«...tudo e todos continuam como se eu fosse vivo e com eles estivesse contente».

Voltei no domingo seguinte. Voltei muitas vezes. Gostava sempre de fazer aquela jornada, de Aveiro a Eixo, sentindo na alma a frescura da manhã. Eu era ainda um padre novo e ainda os nervos e o sangue não tinham sentido a amargura e os sobressaltos de outros caminhos.

E guardo, para sempre, o doce enlevo dessas horas, — horas doces da minha vida.

M. Caetano Fidalgo

TESTEMUNHOS

— Continuação da página 1 —

tença de Jesus: — Passam a terra e os Céus; não passará a minha palavra.

Correia de Oliveira — De uma entrevista concedida ao diário católico «Novidades», em 1934.

Morreu o Justo, que amou o povo e o povo tratava como Santo. Se outros o esquecessem, este o guardaria, como a lenda perdurável, na sua espontânea e incorruptível gratidão.

Dr. Agostinho de Campos — Comércio do Porto, 1936

Aveiro bem se pode orgulhar de contar entre os seus filhos ilustres o Dr. Jaime de Magalhães Lima, que mais do que uma terra — a sua terra natal — honra uma Nação — o nosso querido Portugal — que nele admira o pensador profundo, o moralista sublime, o cidadão virtuoso, o escritor elegante, o chefe de família

exemplar, um homem cheio de encantos pessoais e espirituais.

Dr. Francisco Ferreira Neves — Correio do Vouga, 1934.

Jaime de Magalhães Lima, espírito brilhante e culto, dedicou-se, em toda a sua vida, à literatura, a quem deixa páginas primorosas, que muito o engrandecem, bem como à cidade que lhe foi berço.

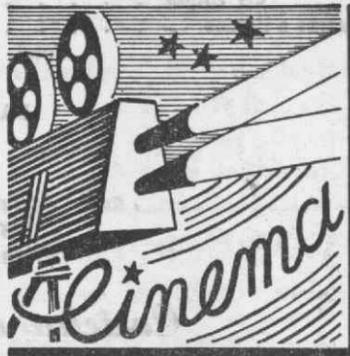
Dr. Lourenço Simões Peixinho — Do discurso proferido em Eixo, no dia 17 de Junho de 1934, durante a homenagem prestada a Magalhães Lima

Pujante talento literário, publicista incomparável, modelo de virtudes, carácter magnânimo sempre amplamente aberto a todas as laelas generosas e altruístas — o Dr. Jaime de Magalhães Lima, grande entre os maiores, é uma lãima glória da Nação Portuguesa.

Luís do Vale — Correio do Vouga, 1934

A morte não é pena, é uma glorificação na saudade. Oxalá a merecesse daqueles que eu amei e me amaram e aos quais pelo seu amor lhes beijo as mãos. (Do testamento de Jaime de Magalhães Lima).

O *Correio do Vouga* associa-se à homenagem que a Câmara Municipal e o povo da cidade e do concelho prestam amanhã ao saudoso escritor Jaime de Magalhães Lima, prestigiosa figura de Aveirense que bem merece ser evocada e solenemente consagrada.



SECÇÃO DIRIGIDA POR CARLOS MARTINS

Apontamentos da semana

Os estúdios portugueses acabam de praticar um feito, que se pode apelar de sensacional na cinematografia nacional.

Horas depois da chegada de Isabel II, dois cinemas de Lisboa e um do Porto exibiram o documentário de acto tão solene e de tanta projecção nas relações dos dois povos.

● Acaba de falecer inesperadamente a popular artista Marta Toren, com a idade de 30 anos. Foi a principal intérprete de «*Madalena, a pecadora*», que obteve assinalado sucesso entre nós.

Na tela

HOJE

David Copperfield — Um filme de aventuras interpretado por Leonel Barrymore e Maureen O'Sullivan. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Teatro Aveirense.

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

O ladrão do Rei — Película de aventuras, em technicolor, com a interpretação de Ann Blyth, Edmund Purdon e George Sanders. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ e SEGUNDA-FEIRA

Juventude de uma Rainha — Uma interessante película alemã, em agfacolor, realizada nos moldes do filme do mesmo realizador, «*Sissi*». Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

Sissi — Reexibe-se de novo no Teatro Aveirense esta enternecedora película do moderno cinema alemão. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Filme enternecedor sem um deslize de ordem moral. P/ TODOS.

A divina Condessa — Um drama histórico, em estancolor, com Ivone De Carlo e Lea Padovani. Exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Ambiente de intrigas e de futilidades. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA

EM SUPERSCOPE

Os rubis do príncipe birmano — Um filme de aventuras, em technicolor, com Robert Ryan e Barbara Stanwick. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: P. ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

Heróis esquecidos — Uma película com Van Johnson e Walter Pidgeon. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

O Município e a Educação

— Continuação da 1.ª página —

Assim o entendeu a Câmara Municipal de Aveiro, que pretende criar nos municípios o culto da beleza pelo exame da mesma beleza. Para o efeito, mandou publicar e distribuir o livro «*Divagações de um Terceiro*», de Jaime de Magalhães Lima, no momento em que vai ser-lhe prestada colectiva homenagem e erigido condigno monumento.

Deste modo diluiu-se o aspecto pessoal dessa mesma homenagem; a figura homenageada foi alcançada à categoria de exemplo e colocada perante os actuais municípios, isto é, perante a geração de hoje, como uma norma a imitar e seguir.

Ultrapassou-se o indivíduo; alcançou-se a colectividade. Realiza-se plenamente a acção educativa e cultural que compete aos Municípios.

O exemplo vale mais que a longa dissertação mais ou menos erudita e fastidiosa e portanto o bom caminho é este: o o do exemplo.

Transfere-se assim o problema porque, uma vez escolhida a «*técnica de actuação*», tudo se resume a saber escolher o exemplo.

E, no momento presente, o padrão intelectual de Jaime Lima foi bem escolhido pelo que ele, como simbolista, representa de reacção contra o materialismo e contra o naturalismo.

Oliveira Martins, em «*A Vida de Nun'Alvares*», torna-se o eloquente «*panegirista da humildade*» e é um dos melhores paladinos do franciscanismo.

Jaime Lima, vivendo este

clima de desilusões do realismo, é amante e admirador da natureza, não para adorar a própria natureza, mas antes para ver nela o melhor caminho do reconhecimento de Deus.

Desprendimento do valor material e arreigar do espírito ao arrimo concreto do natural para alcançar o sobrenatural, são os grandes valores irradiantes do formoso espírito de Jaime Lima.

E' esta certamente a lição a tirar do esforço do Presidente da Câmara de Aveiro na ocorrência presente.

Sendo assim, só temos que acrescentar em fecho de festa: honra lhe seja!

NOTÍCIAS

Encontra-se aberta a inscrição para o VII Concurso do Trabalho, promovido pela Mocidade Portuguesa, nas seguintes modalidades:

Metal — Serralheiros ajustadores, mecânicos, civis e artísticos, frezados e torneiros mecânicos, soldadores a autógeno e electrogéneo.

Madeira — Entalhadores, marceneiros, carpinteiros civis e de moldes.

Electricidade — rádio-montadores, instaladores e bobinadores.

Os concorrentes são divididos em duas classes, a primeira das quais compreende os de idade entre os 14 e 16 anos, e a segunda os de 17 aos 20 anos, inclusiv.

As provas da fase regional a realizar em Aveiro, nos dias 28, 29 e 30 de Março próximo, abrangem os concelhos de Aveiro, Ilhavo, Vagos, Murtosa e Ovar.

As inscrições devem ser feitas na Subdelegação Regional da Mocidade Portuguesa, à Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 6, Aveiro, telefone 320, pelos aprendizes interessados ou por intermédio das empresas onde os mesmos trabalham, até ao próximo dia 2 de Março.

Correio do Vouga

ANO XXVII — N.º 1.337

Aveiro, 23-2-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47